



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA
COLEX**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48

**ATA DA DUCENTÉSIMA NONAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COLEGIADO EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE
DARCY RIBEIRO – UENF**

Aos seis dias do mês de maio de dois mil e oito, foi realizada na sala de reuniões da Reitoria, às 14 horas, a ducentésima nonagésima primeira reunião ordinária do Colegiado Executivo da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, com as presenças dos seguintes Conselheiros: Prof. Almy Junior Cordeiro de Carvalho – Reitor, que presidiu a reunião; Prof. Antonio Abel González Carrasquilla – Vice-Reitor; Prof^a Lílian Maria Garcia Bahia de Oliveira – Pró-Reitora de Graduação; Prof. Carlos Jorge Logullo – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação em exercício; Prof. Gustavo Xavier – Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários em exercício; Prof. Arnoldo Rocha Façanha – Diretor do CBB; Prof. Alexandre Moura Stumbo – Diretor do CCT; Prof^a Teresa de Jesus Peixoto – Diretora do CCH; Prof. Hernán Maldonado Vásquez – Diretor do CCTA; Prof. Marco Antonio Martins – Diretor Geral de Administração; Compareceram como convidados: Sr. Antonio Constantino de Campos – Chefe de Gabinete; Prof. Ronaldo Pinheiro da Rocha Paranhos – Diretor de Administração de Projetos; Prof. Antonio Teixeira do Amaral Junior – Secretário Geral; Prof. André Lacerda de Abreu Oliveira – Chefe do Hospital Veterinário; Sr. Carlos André Pereira Baptista – Secretário *ad hoc*. Para tratar da seguinte pauta: **1-** Aprovação da Ata 290; **2-** Informes; **3-** Solicitação para destinação de espaço físico para atividades acadêmicas discentes; **4-** Projetos FAPERJ – demandas induzidas; **5-** Central Analítica; **6-** Assuntos Diversos. O **Reitor** iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Passando ao **item 1** da pauta, o **Reitor** colocou em apreciação a minuta da Ata da 290^a reunião, sendo **aprovada** com uma abstenção. Passando ao **item 2**, o **Reitor** informou que será encaminhada versão sobre resolução do enquadramento aos membros do CONSUNI, para que os conselheiros encaminhem sugestões até o dia 12 de maio e, no dia 13, será reencaminhada aos conselheiros para apreciação para a reunião extraordinária no dia 19 de maio. Disse que não é permitido inserir na resolução reconhecimento de dívidas. Informou que foi realizado, na Casa de Cultura Vila Maria, o evento “Abril na Vila”. Disse que houve participação de várias escolas, mas poucas pessoas da UENF. Disse que durante o evento foi lançada a revista “Nossa UENF”. Disse que a revista é um instrumento da universidade e não do Reitor. Solicitou que se alimente a ASCOM para divulgação, na revista, dos projetos da UENF. Disse que a revista está sendo distribuída para mostrar à comunidade o nosso trabalho. Informou que se reunirá hoje com a ACIC e CDL, buscando apoio destes segmentos para financiar projetos, como a revista “Nossa UENF”. Informou que apoiamos o Centro de Cultura Musical em evento ocorrido na praça do Liceu. Disse que é pensamento organizar um concerto musical em comemoração aos 15 anos da UENF em agosto próximo. O **Prof. Abel** informou ter recebido, de pessoas externas à UENF, elogios pela revista “Nossa UENF”. Disse que seria interessante que a comunidade universitária desse uma volta pelo campus para ver a obra da cerca, por que vale a pena. O **Reitor** informou que a UENF terá um estande na I Feira de Responsabilidade Social Empresarial da Bacia de Campos, que acontecerá semana que vem em Macaé. Disse que é importante a participação da UENF neste evento. O **Prof. Ronaldo Paranhos** convidou para a inauguração da TecCampos, incubadora tecnológica, que acontecerá nesta quinta-feira no Centro de Convenções. Disse que será muito importante nossa presença. A **Prof^a Lílian** informou que amanhã estará participando, junto com a Prof^a Janie Jasmim, da Caravana França-Brasil. Disse que ano passado foram lotados dois ônibus, mas este ano não conseguimos. Disse que precisamos ter entendimento e empenho para que esta causa cresça. Disse que a internacionalização da graduação é uma questão da hora e precisamos nos



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA COLEX

49 desdobrar e estimular as pessoas, por que se não houver eco a coisa não acontecerá. O **Prof.**
50 **Logullo** disse que há Comissão do Governo do Estado para este fim e a UENF é representada
51 por ele. Disse que os países mais avançados são Coréia e Japão e o próximo a ser atacado
52 será a França e depois a Alemanha. Disse que a FAPERJ deverá lançar editais ano que vem
53 sobre a questão. A **Profª Lílian** disse que estará reunida amanhã com a Pró-Reitora de
54 Graduação da UERJ para discutir este tema. O **Prof. Arnoldo** disse que gostaria de receber
55 maiores informações, para divulgação mais efetiva. Disse que a FAPERJ lançará projetos com
56 estes países, mas gostaria de saber quais projetos, quais os valores, além de informações
57 mais pertinentes sobre o que poderá vir para subsidiar nossa graduação. O **Reitor** disse que
58 esta é uma questão nova. Disse que sobre a FAPERJ, o processo deve ter começado uns
59 quarenta dias atrás, com convite feito à UENF para participar das discussões. Disse que
60 precisamos ter cuidado de não atropelar o processo. Disse que a UENF foi inserida no topo do
61 processo muito rápido. Disse que precisamos que a comunidade nos passe subsídios. A **Profª**
62 **Lílian** disse que precisamos trabalhar a internacionalização baseados nas leis federais e
63 estaduais. Disse que não podemos perder nossa identidade e precisamos discutir bem, por que
64 não é uma questão trivial. O **Reitor** disse que o coordenador de curso é o elo principal deste
65 processo. Disse que se este elo não funcionar a contento a coisa não andar. A **Profª Teresa**
66 disse que na universidade há uma falta de envolvimento e gostaria que muitas pessoas
67 pudessem usufruir destes projetos. Disse que as pessoas não podem pensar só em seus
68 próprios interesses, mas na instituição em si. Disse enxergar como um projeto de interesse de
69 toda graduação e sente uma falta de envolvimento, mas fez sua parte, procurando as pessoas.
70 Passando ao **item 3**, o **Reitor** disse que se trata de solicitação de espaço físico, feita pelo Prof.
71 Arnoldo, referente à sala no P4, hoje usada em alguns momentos por quem utiliza os
72 auditórios. O **Prof. Arnoldo** disse que se trata de uma sala próxima aos auditórios do P4. Disse
73 que é utilizada para receber comemorações de defesa de monografia, mestrado e doutorado e por
74 algumas Semanas Acadêmicas. Disse que a maior parte do tempo fica fechada. Disse que é uma
75 solicitação antiga e o interesse é a utilização para iniciativas do corpo discente. Disse que
76 algumas pessoas não gostaram de saber que perderiam aquele espaço para comemorações, mas
77 academicamente seria melhor aproveitado. O **Reitor** disse que para construção do Restaurante
78 Universitário, serão demolidos os barracões e será construído, próximo a entrada lateral, novo
79 local para o DCE, que solicitou que sejam feitas salas anexas para os Centros Acadêmicos. Disse
80 que a solicitação é pertinente e será apresentado projeto ao COLEX. O **Prof. Maldonado** disse ter
81 se surpreendido como a questão foi trazida a este Colegiado. Disse que não encontrou
82 documento do Diretor do CBB solicitando este espaço. Disse que não faria nada sem um
83 entendimento entre os Diretores. Disse que sua filosofia é evitar brigas, e solicitou ao Prof. Arnoldo
84 que encaminhe documento. Disse que o diálogo é mais importante que uma discussão para se
85 chegar a uma solução. O **Prof. Arnoldo** disse que procurou o Prof. Maldonado pessoalmente e a
86 solicitação foi verbal. Disse que a sala é do CBB e o que houve foi um respeito ao Diretor do
87 CCTA ao solicitar o espaço. Disse que houve entendimento entre o Diretor do CCTA e o Diretor
88 do CBB, na época da liberação de uma das copas para a Coordenação de Pesquisa e Pós-
89 Graduação em Produção Vegetal, para que o CBB liberasse o uso de sua copa para uso do
90 CCTA, quando houvesse necessidade. Disse que as conversas foram informais, mas tiveram
91 respostas. Disse ter conversado com o Prof. Maldonado sobre a questão e sentiu do mesmo que
92 não seria um tema confortável. Disse ter trazido a solicitação ao COLEX e ainda não foi decidido
93 porque o Colegiado está prezando pelo entendimento. O **Prof. Maldonado** disse que através de
94 contato informal não pode levar a questão ao Centro, disse que precisa de documento. Solicitou
95 que seja encaminhado documento ao CCTA para que seja levado ao Conselho de Centro. O
96 **Reitor** disse que participamos desta discussão faz algum tempo. Disse que precisamos buscar



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA COLEX

97 alternativas, e há copas no primeiro e segundo andares do P4. O **Prof. Amaral** disse
98 compreender as colocações de ambos e, uma vez que a sala é utilizada pelo CBB, basta apenas
99 documento à instância superior, até zelando pela acuidade da questão. O **Prof. Maldonado** disse
100 discordar que o documento deva ser encaminhado apenas à instância superior. O **Reitor** disse
101 que foi colocado como ponto de pauta para evitar atritos e buscar entendimentos. O **Prof. Abel**
102 sugeriu que seja feita comunicação ao CCTA que o espaço será utilizado pelo CBB e sugeriu que
103 sejam utilizadas as copas do primeiro e segundo andar como alternativas. A **Profª Teresa** disse
104 que está havendo aqui um entendimento e a questão ainda não havia sido decidida porque o
105 COLEX gostaria da presença do Diretor do CCTA. Disse que entendimento entre os Diretores é o
106 caminho que deve acontecer sempre. Disse que se não há dúvidas que o espaço é do CBB,
107 torna-se mais fácil a decisão, inclusive com a presença de todos. Disse que após a decisão, deve
108 se informar a Diretoria do CCTA para que esta informe ao Centro. O **Prof. Maldonado** disse que
109 fica preocupado que porque muitas coisas estão acontecendo sem o conhecimento do Diretor. O
110 **Reitor** disse que é importante as questões passarem no COLEX para se buscar soluções e
111 entendimentos. Disse que há entendimento do COLEX que a sala é do CBB e o referido Centro
112 decidiu o uso da sala para outras atividades e o COLEX aprova. Passando ao **item 4** da pauta, o
113 **Reitor** disse que se trata de demandas induzidas de Projetos FAPERJ. Disse que o **item 5** está
114 ligado à essa questão. Disse que não temos a informação das submissões no edital
115 UENF/UERJ/UEZO. Disse que há cobrança da Diretoria da FAPERJ de que não estamos
116 submetendo projetos e a idéia é que a partir do COLEX poderemos organizar projetos
117 institucionais conforme o que foi feito no FINEP. Disse que devemos nos debruçar nesses
118 editais para submetermos a buscarmos recursos. Disse que o mesmo projeto pode ser
119 submetido em editais diversos. Disse que sobre a Central Analítica, o problema é a
120 operacionalização. Disse que podemos trabalhar essa questão de captação de recursos para
121 melhorias. O **Prof. Logullo** disse que é preciso criarmos programas acadêmico-científicos,
122 para que a partir daí identifiquemos as demandas da instituição. Disse que é importante os
123 pesquisadores se reunirem e estabelecerem suas necessidades. Disse ser importante,
124 também, a divulgação dos editais. Disse que em relação à Central Analítica, é importante ser
125 posicionado no Centro como um laboratório e em cada Centro poderia haver uma. O **Reitor**
126 disse que os laboratórios deveriam sair dos prédios estilo “CIEP” e passar para unidades
127 construídas para abrigá-los. Disse que é importante uma unidade de armazenamento de
128 produtos controlados e precisamos nos organizar. O **Prof. Marco Antonio** disse que é um
129 assunto bastante sério. Disse que sem a autorização dos órgãos competentes nem
130 poderíamos utilizar os reagentes, pois se algum acidente ocorrer a responsabilidade será do
131 Reitor e do responsável técnico, hoje, o Prof. Stumbo. O **Reitor** disse que será indicado um
132 nome pelo CBB para compor, junto com o Prof. Alexandre Stumbo e com o Prof. Luciano
133 Canellas, comissão que será nomeada para preparar portaria para controle de aquisição e
134 utilização de reagentes. O **Prof. Ronaldo Paranhos** disse que os dois editais FINEP, 2006 e
135 2007, podem ser direcionados para a Central Analítica. Disse que o espaço já existe e que os
136 dois projetos podem ser usados para complementar equipamentos para a Central. Disse que
137 incentivamos a implementação de Núcleos e já há alguns funcionando e, quando se fala em
138 Programas, na realidade deveríamos falar em Núcleos. O **Reitor** disse que não podemos
139 engessar o processo, por que alguns pesquisadores poderão se reunir por um projeto apenas,
140 sem a necessidade de criação de Núcleo. O **Prof. Arnoldo** disse que Núcleo ou Programa
141 podem até ter o mesmo entendimento, mas na época da criação de Núcleos isso não ocorreu.
142 Disse que aconteceram até certas disputas de Núcleos com laboratórios. Disse que as pessoas
143 começaram a perder o interesse quando verificaram que as coisas não eram individualizadas.
144 Disse que o Núcleo se distingue da idéia de Programas dita pelo Prof. Logullo, quando



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA COLEX

145 pesquisadores se unem em cima de temas, recursos e só, sem grandes estruturas. O **Reitor**
146 disse que há pessoas que disseram que os Núcleos acabariam com os laboratórios, mas logo
147 depois estavam nos Núcleos. Disse que os gestores têm dificuldade de comunicação porque
148 as informações muitas vezes demoram, mas as informações deturpadas circulam mais rápido.
149 O **Prof. Stumbo** disse que o Núcleo não interfere nos laboratórios. Perguntou sobre a
150 resolução dos Núcleos. O **Reitor** disse que está sendo trabalhada para posterior publicação. O
151 **Sr. Constantino** disse que a Assessoria Jurídica da SECT levantou algumas questões, como
152 se tivesse unidade estrutural com dono. Disse que a resolução está sendo tratada pelo
153 Jurídico. Disse que está sendo trabalhado para encontrar uma linha mestra. O **Prof. Logullo**
154 disse que a proposta é pela união acadêmico-científica, não passando pelos Núcleos. Disse
155 que é importante verificarmos as áreas de interesse dos Centros. O **Prof. Abel** disse que o
156 interessante nos Núcleos é que são reconhecidos pela FINEP, PETROBRAS, etc. Disse que o
157 Núcleo desaparecendo, a estrutura física é do Centro. O **Reitor** disse que precisamos ter
158 entendimento de como a FAPERJ está trabalhando. Disse que o trabalho feito pelo Executivo
159 quanto ao edital FINEP foi muito bom. Passando ao **item 6** da pauta, o **Prof. Maldonado** disse
160 que a UAP-Animal está sem internet e telefone. Disse que já encaminhou documento para a
161 DGA e depois para a Prefeitura da UENF, conforme solicitação da DGA. O **Reitor** disse que o
162 problema com os telefones é que algumas placas queimaram, mas já está sendo resolvido.
163 Disse que os equipamentos para as máquinas de ar-condicionado estão retidos devido à greve
164 da Receita Federal. O **Prof. Arnoldo** disse que a Comissão de Bioética e Biossegurança
165 precisa ser nomeada. O **Prof. Stumbo** disse que recebeu ontem solicitação do Tribunal
166 Regional Eleitoral para liberação de funcionário e perguntou como está a situação na
167 instituição. O **Reitor** disse que está sendo feito documento à Justiça, com exposição de
168 motivos e levantamentos, como a falta de concurso público, mostrando que com liberações de
169 funcionários a instituição vai parar. A **Prof^a Teresa** informou que a iluminação no
170 estacionamento do CCH já está funcionando. O **Sr. Constantino** perguntou se poderiam ser
171 incluídas na pauta solicitações de obras. A solicitação de inclusão na pauta foi aceita. O **Reitor**
172 disse que a primeira é solicitação de espaço físico para construção de edificações no LENEP,
173 relacionadas a projetos ligados ao convênio UENF/FINEP/Halliburton e ao Núcleo Regional de
174 Competência em Campos Marítimos, conforme CI LENEP/CCT/UENF nº 039/2008. O **Prof.**
175 **Abel** disse que será financiado por duas fontes distintas e está sendo aguardada licitação.
176 Disse que a construção é de 100 m² e acoplada a Núcleo. O **Reitor** colocou em apreciação,
177 sendo **aprovada** a solicitação. O **Reitor** disse que a outra solicitação é do CCTA, fez a leitura
178 da CI UENF/CCTA/LRMGA nº 015/2008 e passou a palavra ao **Prof. André**, que disse que a
179 solicitação é fruto de uma série de negociações no CCTA. Disse que havia um estudo para
180 melhorar o espaço do Hospital Veterinário para abrigar os professores do LMRGA e que,
181 através de entendimento do Conselho Hospitalar, aprovaram o espaço, com os recursos para a
182 obra provenientes de editais. O **Reitor** colocou em apreciação, sendo **aprovada** a solicitação.
183 O **Prof. Arnoldo** disse que está interagindo bem com o Prof. André e gostaria de ter pequena
184 área no Hospital Veterinário, fazendo a interação do CBB com o CCTA. O **Prof. André** disse
185 que tem interesse em estreitar os laços com o CBB, pois é importante essa integração. Nada
186 mais havendo a tratar, o **Reitor** agradeceu a todos e encerrou a reunião às 17 horas e 25
187 minutos.

188
189
190
191

Prof. Almy Junior Cordeiro de Carvalho
Reitor

Carlos André Pereira Baptista
Secretário *ad hoc*